



Aline Vilhena Lisboa

**FAMÍLIA E ADOECIMENTO DO CORPO
UM ESTUDO DA TRANSMISSÃO PSÍQUICA GERACIONAL E DA
INTERSUBJETIVIDADE FAMILIARES**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2006



Aline Vilhena Lisboa

Família e adoecimento do corpo: um estudo da transmissão psíquica geracional e da intersubjetividade familiares

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Terezinha Féres-Carneiro

Orientadora
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Andréa Seixas Magalhães

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Maria Stella Tavares Filgueiras

Departamento de Psicologia - UFJF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____/____/____

Todos os direitos reservados. É proibida reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Aline Vilhena Lisboa

Licenciada em Psicologia pela Universidade Gama Filho em 1992 e pós-graduada em Psicopedagogia pela ULBRA em 1996, dedicou-se por mais de uma década aos estudos sobre Psicologia e Educação. Mais tarde, em 1999, realizou a graduação em Psicologia clínica pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Especializou-se em Teoria e Técnicas Psicanalítica ao longo de suas atividades clínicas. Hoje é psicanalista e psicoterapeuta de família e casal e faz parte do Núcleo Integrado de Investigação Psicossomática do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, desde 1999, desenvolvendo pesquisa sobre família e psicossomática.

Ficha catalográfica

Lisboa, Aline Vilhena

Família e adoecimento do corpo : um estudo da transmissão psíquica geracional e da intersubjetividade familiares / Aline Vilhena Lisboa ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Psicologia, 2005.

109 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Família. 3. Adoecimento do corpo. 4. Transmissão psíquica. 5. Intersubjetividade. I. Féres-Carneiro, Terezinha. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para Heliomar, Guilherme e Pedro
Que em meio a tantas solicitações foram fontes de amor, de inspiração e de apoio

AGRADECIMENTOS

À minha cara e querida profa. Terezinha Féres-Carneiro por todo o seu apoio e carinho, recebendo com muito respeito e profissionalismo as minhas idéias e dúvidas. Como referência, incentivadora e parceira de minhas produções e publicações, hoje e sempre fará parte de minha história.

À querida profa. Maria Stella Tavares Filgueiras por ser sempre presente, amiga e uma interlocutora sagaz em minha trajetória acadêmica, incentivando as minhas pesquisas e, hoje, fazendo parte mais uma vez de meu trabalho.

À prezada e querida profa. Andréa Seixas Magalhães pelo carinho e compreensão nos momentos difíceis em aula e pelas inferências enriquecedoras e “criativas”.

À minha cara Olga Ruiz Correa pelo tempo de estudo e supervisão de meus casos clínicos de família e casal e fonte de referências teóricas em minhas pesquisas.

Ao amigo Jean-Claude Soares pela interlocução perspicaz da literatura e apoio e respeito às idéias desenvolvidas.

À Marcelina e Vera sempre alegres, atenciosas e prontas a facilitar o andamento de nossos trabalhos.

À CAPES pelo incentivo e financiamento deste estudo, proporcionando para a comunidade em geral o conhecimento de novas idéias.

A todos de minha família parental e ancestral como origem e inspiração de toda minha trajetória acadêmica dedicada aos estudos de família.

RESUMO

Lisboa, Aline Vilhena. **Família e adoecimento do corpo: um estudo da transmissão psíquica geracional e da intersubjetividade familiares.** Rio de Janeiro, 2005. 109p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo compreende uma análise das implicações da transmissão psíquica geracional e dos principais processos intersubjetivos de um grupo familiar, envolvidos no adoecimento do corpo de um ou mais de um membro deste grupo. Os conteúdos em relação aos processos intersubjetivos existentes na família, tal qual a história familiar pela transmissão psíquica de um legado, foram fundamentados e articulados com a concepção de corpo e adoecimento somático, resgatando as importantes contribuições freudianas e as pesquisas de autores contemporâneos aos estudos da psicossomática psicanalítica. A relação entre grupo familiar e o adoecimento do corpo foi analisada através de um estudo de caso. Com base em um roteiro, transcrevemos as entrevistas com uma família mineira, de classe média baixa e oriunda do meio rural, cujos membros apresentavam múltiplos adoecimentos como câncer, pressão alta e diabetes em várias gerações. Analisamos a história familiar pelo processo de transmissão psíquica geracional e estudamos a intersubjetividade familiar pelos processos psíquicos presentes no grupo diante do adoecimento somático. Observamos uma estreita relação do adoecimento de um ou mais de um dos sujeitos do grupo familiar com um baixo investimento libidinal no vínculo e a incidência de um fantasma herdado de outras gerações, alimentado pelas fantasias dos sujeitos e incorporado na doença de alguns membros. A discussão dos temas “família e adoecimento do corpo” contribuiu para a compreensão do sentido do adoecimento dado pelo grupo familiar. Este sentido permitiu entender a função do adoecimento enquanto condição de unir os laços fraterno, paterno e materno entre os membros, resgatando, principalmente, a função da figura materna, desinvestida e perdida na história familiar.

PALAVRAS-CHAVE: família – adoecimento do corpo – transmissão psíquica - intersubjetividade

ABSTRACT

Lisboa, Aline Vilhena; Féres-Carneiro, Terezinha (Advisor). **Family and the sickness of the body: study of the generational psychic transmission and the intersubjective processes of the family.** Rio de Janeiro, 2005. 109p. MSc. Dissertation. Departamento de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study analyses both the implications of the generational psychic transmission and the main intersubjective processes of a family group which are involved with the sickness of the body of one or more group members under study. The contents regarding the existent intersubjective processes in the family as well as the family history through the psychic transmission of a legacy were well-founded and articulated with the conception of body and somatic sickness, recovering relevant Freudian contributions and researches developed by authors contemporary to psychoanalytical psychosomatics studies as well. The relation between family group and sickness of the body was analyzed by means of a case study. Having a script of questions as base, interviews given by a low middle class family coming from a rural area of Minas Gerais state and whose members presented multiple sickness such as cancer, high blood pressure and diabetes in several generations were transcribed. The family history was then analyzed by taking the process of generational psychic transmission while the family intersubjectiveness was studied by taking the psychic processes present in the group facing somatic sickness. A close relation between the sickness process of one or more subjects of the family group and the low libidinal investment within the link was found as well as the incidence of a phantom inherited from other generations, nourished by the subjects' phantasies and incorporated in some members' disease. The discussion of the theme "family and sickness of the body" contributes for a better understanding of the meaning given by the group to the sickness process. This meaning made it possible to perceive the sickness function as a condition for uniting fraternal, paternal and maternal bonds among members, mainly restoring the function of the maternal figure, which was disinvested and lost in this story.

KEYWORDS: family - sickness of the body – psychic transmission - intersubjective processes

SUMÁRIO

Resumo	06
Abstract	07
1. Introdução	11
2. O Corpo	14
2.1. Corpo-organismo e corpo-sujeito: rompimento com a natureza e o nascimento dos corpos pulsional e erógeno	18
2.2. Corpo do sujeito e corpo do Outro – reconhecimento da alteridade e o nascimento do primado da intersubjetividade	24
2.3. Do corpo saudável ao corpo doente: considerações sobre o adoecer e o processo de adoecimento do corpo	28
3. Grupo familiar e o adoecer de um ou mais de um corpo-sujeito	40
3.1. Grupo familiar: corpo ou objeto?	41
3.2. Principais estados e processos psíquicos presentes na intersubjetividade familiar face ao adoecimento do corpo	47

3.3. Transmissão psíquica e intersubjetividade na história geracional familiar e sua relação com o adoecimento do corpo	53
4 Estudo de caso da relação da transmissão psíquica e da intersubjetividade familiares no adoecimento do corpo	65
4.1. Contexto da pesquisa	65
4.2. Sujeitos e procedimentos da pesquisa	67
4.3. Análise e discussão dos dados	69
5. Considerações Finais	92
6. Referências Bibliográficas	98
7. Anexo I – Roteiro de perguntas	106
8. Anexo II – Heredograma da família nuclear dos Soares	107
9. Anexo III – Heredograma da família parental e ancestral dos Soares	108

Cântico XXIV

Não digas: Este que me deu corpo é meu Pai.
Esta que me deu corpo é minha Mãe.
Muito mais teu Pai e tua Mãe são os que te fizeram
Em espírito.
E esses foram sem número.
Sem nome.
De todos os tempos.
Deixaram o rastro pelos caminhos de hoje.
Todos os que já viveram
E andam fazendo-te dia a dia
Os de hoje, os de amanhã.
E os homens, e as coisas todas silenciosas.
A tua extensão prolonga-se em todos os sentidos.
O teu mundo não tem pólos.
E tu és o próprio mundo.

Cecília Meireles